

## **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM UMA EXPERIÊNCIA NÃO FORMAL DE ESTÁGIO.**

Morgana Rebeca Gonçalves de Arruda Medeiros<sup>1</sup>; Magda Samara Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Raquel Maria Gomes<sup>2</sup>; Rosane Agostinha de Melo<sup>3</sup>; Roberto Araújo Sá<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico do Agreste – Caruaru – PE  
([morganarebcamedeiros@gmail.com](mailto:morganarebcamedeiros@gmail.com))

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico do Agreste – Caruaru – PE  
([s\\_amara-ferreira@hotmail.com](mailto:s_amara-ferreira@hotmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico do Agreste – Caruaru – PE  
([Raquel\\_mgpe@hotmail.com](mailto:Raquel_mgpe@hotmail.com))

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico do Agreste – Caruaru – PE  
([rosanemelo13q@hotmail.com](mailto:rosanemelo13q@hotmail.com))

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico do Agreste – Caruaru – PE  
([sa\\_araujo@yahoo.com.br](mailto:sa_araujo@yahoo.com.br))

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho relata parte da experiência do estágio Curricular IV no espaço não formal, obrigatório do curso Química - Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste. Contudo de acordo com Pimenta e Lima (2004), “o estágio tem de ser teórico-prático, ou seja, que a teoria indissociável da prática” (p. 34). Então propôs ser utilizada a divulgação científica que, segundo Hernando (2006) divulgação científica é uma iniciativa de transmitir ao público, utilizando uma linguagem simples, informações científicas e tecnológicas. A Realização da divulgação científica optou-se pelo marco zero da cidade de Caruaru, em virtude da temática proposta pela turma que em acordo resolveu trabalhar a abordagem do lixo eletrônico diante dos problemas socioambientais causados pelo mesmo. Segundo, Mattos et al (2008) “Os materiais não são biodegradáveis e, mesmo que tenham baixa quantidade de elementos tóxicos, podem fazer mal ao meio ambiente”, sendo assim, com os avanços tecnológicos, muitos equipamentos vão sendo desvalorizados e sendo trocados por produtos novos, por esse motivo não são mais utilizados e acabam no lixo, causando um grande dano ao planeta. Um dos problemas está relacionado aos perigosos componentes químicos presentes nesses equipamentos. O objetivo da atividade realizada foi sensibilizar a população sobre a necessidade de

reaproveitamento e destinação correta do lixo eletrônico, bem como os danos causados a saúde e meio ambiente.

## **METODOLOGIA**

O espaço para desenvolver as atividades do estágio não formal, aconteceu no marco zero de Caruaru-PE no segundo semestre de 2017. A turma foi dividida em grupos e posteriormente em duplas tendo como tema geral o lixo eletrônico. Após a escolha da temática do lixo eletrônico, houve uma pesquisa onde todos buscaram mais informações sobre a temática e diversos tópicos sobre o lixo eletrônico foram contemplados. As etapas foram organizadas para que pudesse ser abordada de forma correta e contribuísse de fato para a conscientização da população. E para melhor envolver o público houve uma maior variedade na construção dos materiais que seriam utilizados para a abordagem. Dessa forma foram confeccionados panfletos, questionários, prendas, cartazes e banner. A presente atividade aqui apresentada optou pela abordagem em formato de banner com algumas informações, obtiveram-se trocas de informações com maior parte das pessoas leigas ao assunto proporcionando aos mesmos momento de aprendizado assim oportuniza o estudo da química ser abordado de uma maneira contextualizada.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A divulgação científica tem a função de popularizar a ciência, democratizar o acesso ao conhecimento científico e estabelecer condições para a alfabetização científica. Colabora para a inclusão de cidadãos em debate sobre temas especializados e que podem impactar em seu cotidiano. Dessa forma a variedade do público que circula pelo Marco Zero da cidade, possibilitou uma grande variação de coletas de dados sobre a temática abordada, bem como suas concepções quanto ao lixo eletrônico no dia a dia. Inicialmente indagamos, as pessoas se quando se substitui uma tecnologia, para onde vão os equipamentos “obsoletos”? Explicando aos mesmos o significado de obsoletos.

Ao ser abordada diversas pessoas e dialogando com elas, foi percebido que a grande maioria não sabia qual seria o destino final desse tipo de resíduo, assim como proceder com o mesmo. Como por exemplo, no relato interessante de uma senhora, a mesma disse que, não tinha muito

conhecimento sobre esse tipo de lixo, porém a mesma relatou que se sentia incomodada todas as vezes que colocava uma pilha no lixo, pois ela tinha ouvido boatos que a mesma ‘estourava’ e fazia mal a saúde. Corroborando Mattos et al. (2008) afirma que no Brasil, não se tem muita informação dos caminhos percorridos pelo lixo eletrônico, pouco se sabe sobre o que acontece com um aparelho quando ele realmente não tem mais utilidade.

Por meio dessa abordagem, as pessoas indagavam como deveria proceder com os lixo eletrônico, visto que muitos não faziam corretamente o descarte então, explicamos que o correto é fazer o descarte em locais de coleta, que então citamos como exemplo Riachuelo dos dois shoppings localizados na cidade de Caruaru/ PE, nas lojas CeA e farmácias pagmenos. Assim como também eram orientadas a refletir sobre o consumismo, pois a medida que se adquire cada vez mais aparelhos portáteis em virtude da tecnologia, maiores serão os impactos ambientais. De acordo Mattos et al. (2008) O consumismo é um principal causador da degradação ambiental os produtos eletrônicos, objeto de desejo da maioria da população mundial, diante da rapidez com que se avança a tecnologia, são fabricados com previsão de vida útil cada vez menor.

No entanto a atividade vivenciada possibilitou reflexão feita por uma senhora mas que e quem vai garantir que nesses lugares, onde podem ser depositados os lixos eles irão fazer corretamente e não jogar em lixo comum depois! Esse tipo de questionamento é extremamente importante pois precisamos quanto seres conscientes dos riscos oferecidos por esse tipo de lixo, e a necessidade de nos mantermos informados se os recolhimentos desses pontos de coleta estão sendo realizados de forma adequada pois caso o contrário será, inválida a nossa participação nesse processo de orientação desse material para coleta.

Abordando a questão das doenças causadas, através dos metais pesados presentes nos aparelhos como, por exemplo, no celular, podem causar câncer, podendo então notar que muitas pessoas abordadas não sabiam que poderiam causar doenças, logo a importância em descartar de maneira correta, já que estamos em contato com equipamentos que possam fazer com que desenvolvamos doenças dentro da nossa própria casa. Algumas pessoas se recusavam a ouvir, sobre o assunto. Outra parte das pessoas, puderam perceber que eles levaram para casa todo conhecimento que queríamos, transmitir uma delas disse: então daqui para frente, não irei mais trocar tanto de aparelho celular sem necessidade e outros materiais, como também pilhas e baterias irei fazer o descarte da maneira correta, pois muitas vezes permitia até que os meus filhos ficassem brincando.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o andamento das apresentações foi possível perceber o quanto chamou a atenção de quem passava para nos prestigiar, mas o que realmente ficou foram as informações transmitidas durante todo o processo de divulgação, pois era possível observar o quanto alguns ficaram perplexos com as informações. No entanto concluímos que tem aquelas pessoas que fazem o descarte do lixo eletrônico de forma inadequada, pelo fato de não ter conhecimento mesmo, ou seja, por falta de informação. Outras pessoas também estão abertas a receber informações para mudar seus hábitos quanto ao descarte. Entretanto tem aquelas pessoas que optam pelo lado da ignorância de ficar no comodismo, mesmo sabendo os riscos e os danos à saúde e ao meio ambiente, não procuram mudanças de atitudes ignorando a situação sem um comprometimento social.

## REFERÊNCIAS

HERNANDO, M. C. **Objetivos de La divulgación de La ciencia**. Disponível em: [HTTP://chasqui.comunica.org/hernando.htm](http://chasqui.comunica.org/hernando.htm) 1997. Acessado em 11 de Agosto, 2018.

MATTOS, K. M. C.; PERALES. W. J.S. Os Impactos Ambientais Causados Pelo Lixo Eletrônico e o Uso da Logística Reversa Para Minimizar os Efeitos Causados ao Meio Ambiente. In: **18ª encontro nacional de engenharia de produção A integração de cadeias produtivas com a abordagem da manufatura sustentável**. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 13 a 16 de outubro de 2008.

PIMENTA, S. G.; LIMA. M. S. Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.